

## **O MACHISMO NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE MASCULINA: UM ESTUDO SÓCIO-HISTÓRICO**

Natalia Naomi Kubota (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Alvaro Marcel Palomo Alves (Orientador), e-mail: naah233@gmail.com.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Maringá, PR.

### **Ciências Humanas - Psicologia**

**Palavras-chave:** Masculinidade, Cinema, Psicologia Sócio-Histórica.

### **Resumo:**

Esta pesquisa teve como intuito compreender o machismo na construção da identidade masculina sob um olhar sócio-histórico. Como objetivos se propôs: conceituar a noção de masculinidade, caracterizar os processos envolvidos na formação da identidade masculina e discutir a relação entre as influências externas e os processos internos na constituição da identidade. A fonte utilizada para análise foi o filme “E aí, comeu?” e o referencial teórico adotado foi a psicologia sóciohistórica e a sociologia feminista-marxista. Como resultados, percebeu-se o aumento da conscientização dos personagens de como o machismo é danoso às mulheres e privilegia os homens, mas também pode trazer prejuízos para estes. Procuramos demonstrar em quais âmbitos o machismo é prejudicial para os homens, ajudando na compreensão mútua dos gêneros e convidando a refletir sobre um formato de sociedade mais horizontal no que diz respeito às relações entre os gêneros.

### **Introdução**

O machismo é basicamente a crença de que homens são superiores às mulheres. Essa ideia foi construída pela sociedade patriarcal na qual se tem o entendimento da superioridade de homens sobre as mulheres em diversas esferas sociais (na família, no trabalho, na casa e até na “cama”). Muito se fala a respeito de como o machismo é prejudicial para as mulheres, e prova disso é que as questões feministas que denunciam atos machistas estão bem mais acessíveis com o avanço da comunicação por meio das redes sociais e buscadores universais, como o google (DI PAULA, 2016). Porém, nesta pesquisa tem-se como destaque a questão envolta de como o machismo influencia na construção da subjetividade do sexo masculino na sociedade brasileira contemporânea, à luz da perspectiva Sócio-Histórica.

### **Materiais e métodos**

### *Tipo de pesquisa:*

A natureza da pesquisa escolhida é a qualitativa, tendo como metodologia a construção da informação (PENAFRIA, 2009; AGUIAR & OZELLA, 2006).

### *Fontes:*

O filme “E aí, comeu?” é uma comédia brasileira, com a direção de Felipe Joffily e roteiro de Lusa Silvestre e Marcelo Rubens Paiva, lançado no dia 22 de junho de 2012. O elenco é composto por Bruno Mazzeo, Marcos Palmeiras, Emílio Orciollo Neto, Dira Paes, Seu Jorge, Tainá Müller, Laura Neiva, Juliana Schalch, Murilo Benicio, José Abreu, Katiuscia Canoro, Renata Castro Barbosa, Juliana Alves e Luciana Fregolente.

A produção do filme é composta por Augusto Casé (Produtor), Bia Caldas (Produtora Executiva), Augusto Casé (Produtor Executivo), tendo como produtores associados (as): Bruno Mazzeo, Emílio Orciollo Neto, Marcos Palmeiras, Dira Paes e Seu Jorge.

### *Procedimentos:*

Os procedimentos foram divididos em três etapas: pré-indicadores, indicadores e núcleos de significação. Chama-se de pré-indicadores a primeira unidade que se destaca no momento ainda empírico da pesquisa, sendo eles, na maioria das vezes, tão amplos a ponto de abrirem espaço para várias possibilidades de organizações dos núcleos. Para tanto, há uma seleção partindo dos que possuem maior importância para compreensão do objetivo investigado. A partir de uma segunda leitura, ocorre um processo de aglutinação dos pré-indicadores, podendo este ser pela similaridade, complementaridade ou contraposição, de forma que diminua essa diversidade. Esse processo resulta em dois elementos: os indicadores e sua relação com situações ou conteúdos temáticos. A seguir fez-se uma releitura levando em conta a aglutinação resultante e assim, iniciou-se um processo de articulação que levou à organização dos núcleos de significados por meio de sua nomeação (PENAFRIA, 2009; AGUIAR & OZELLA, 2006).

## **Resultados e Discussão**

Na primeira fase, que constitui o levantamento dos pré-indicadores, obtivemos um elevado número de palavras, que nos gerou possibilidades variadas de organização dos núcleos. Para isso, selecionamos os descritores formados pela transcrição de falas que apareceram durante o filme e o contexto em que estes estavam inseridos de acordo com nossos objetivos.

Já na fase dos Indicadores e sua relação com situações ou conteúdos temáticos, nos voltamos ao material coletado e iniciamos a primeira triagem dos trechos, sendo essa fase ainda que empírica e não interpretativa, um

processo de análise ao qual indica um caminho para a nuclearização. Os exemplos obtidos nessa fase são: a conquista, a necessidade de comer, diante da companheira, o tesão, o “negão” e a “ruiva”, a agressividade.

Na última fase que é da formação dos núcleos de significação, fizemos uma releitura levando em conta a aglutinação resultante dos indicadores e iniciamos um processo de articulação que levou à organização dos núcleos de significados por meio de sua nomeação. Foram obtidos dois principais núcleos: "Mulher e seus papéis" e "Público-privado". No primeiro, voltamos às ideias de Lessa (2012), considerando-se que é na família que são reproduzidos os papéis de gênero que entrarão em conflito na produção da identidade masculina. No segundo aprofundamos o conceito de identidade defendido por Ciampa (1987).

### Tabela das três fases da pesquisa sobre os levantamentos de dados

1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase
Levantamento dos pré- indicadores	Indicadores	Formação dos núcleos de significação
Selecionou-se os núcleos de maior importância para a compreensão do objetivo investigado a partir de descritores formados pela transcrição de falas que apareceram durante o filme e o contexto em que estes estão inseridos.	Relação com situações ou conteúdos temáticos, voltando-se ao material coletado e começando a 1ª triagem dos trechos cujo ilustram e esclarecem os indicadores, sendo essa fase um processo de análise ao qual indica um caminho pra nuclearização.	Fez-se uma releitura levando em conta a aglutinação resultante e assim, iniciou-se um processo de articulação que levará à organização dos núcleos de significados por meio de sua nomeação.
Ocorreu um processo de aglutinação dos pré- indicadores pela similaridade e complementaridade, diminuindo essa diversidade.	Os exemplos obtidos nessa fase são: a conquista, a necessidade de comer, diante da companheira, o tesão, o “negão” e a “ruiva”, a agressividade.	Foram obtidos dois principais núcleos: "Mulher e seus papéis" <sup>1</sup> e "Público-privado" <sup>2</sup> .

<sup>1</sup> Voltou-se às ideias de Lessa, cuja é na família que são reproduzidos os papéis de gênero o qual entrarão em conflito na produção da identidade masculina. Houve também uma contribuição importante de Saffioti, principalmente ao que refere na influência do patriarcado na construção da ideia de mulher como objeto sexual.

<sup>2</sup> A influência do patriarcado na questão da violência, assim como a necessidade de tornar a identidade estática, negando a metamorfose citada por Ciampa, visto que a identidade feminina das personagens vista como metamorfose, assusta os personagens masculinos do filme, fazendo com que eles reifiquem as suas próprias identidades.

### Conclusões

Concluimos que apesar da pesquisa ter sido focada na realidade brasileira e se utilizado de um filme nacional, as reflexões obtidas podem contribuir para

informar e visar uma sociedade mais horizontal, assim como auxiliar na produção de pesquisas que desvelem as ideologias presentes nos discursos de ódio contra mulheres e minorias sexuais. O machismo não é produto de indivíduos, mas uma construção social oriunda do patriarcado e calcado no sentimento de propriedade privada, assim como a ideia de superioridade masculina. Ao analisarmos um filme, tentamos promover o diálogo com as diferentes classes de pessoas que lerão nossa pesquisa, facilitando a socialização do conhecimento.

### Agradecimentos

Agradeço especialmente ao meu orientador Alvaro Marcel Palomo Alves pela liberdade de explorar um assunto de meu interesse e por todos os direcionamentos necessários, e também à Fundação Araucária pelo incentivo à realização das pesquisas científicas já no começo da graduação.

### Referências

AGUIAR, W. M.; OZELLA, S. Núcleos de significação como instrumento para apreensão da constituição dos sentidos. **Psicologia Ciência e Profissão**, v. 26, n.2, 2006, p. 222-245.

CIAMPA, A. C. As categorias fundamentais da Psicologia Social: **Identidade**. 1987, p. 58-75.

DI PAULA, A. A luta pela igualdade de gênero nas redes sociais. **Revista Arruaça**, jun-jul, 2016.

GROSSI, M. P. Masculinidades: **Uma revisão teórica. Antropologia em primeira mão**. Programa de Pós Graduação em Antropologia Social. Florianópolis: UFSC, v. 22, n.1, p. 3-9, 1995.

LESSA, S. **Abaixo à família monogâmica**. São Paulo. 2012.